

15º Congresso do Sindsep-DF

PREPARAÇÃO DAS LUTAS DE 2013

De 6 a 8 de dezembro, o Sindsep-DF realizará o seu 15º Congresso, que tem como tema "O papel do sindicato no combate à crise do sistema capitalista". Para a atual direção, esse será um dos mais importantes congressos já realizado, pois tem a difícil tarefa de preparar e organizar a categoria para o enfrentamento dos ataques aos direitos dos servidores e ao serviço público que certamente serão ainda maiores no próximo período.

A direção avalia que o acirramento da crise internacional do sistema econômico – que está provocando greves gerais sucessivas em diversos países da Europa, inclusive uma greve geral simultânea em Portugal e Espanha – vai exigir ainda mais unidade dos servidores em 2013. "Os governos europeus têm adotado medidas de austeridade econômica que agredem os direitos dos servidores, reduzindo salários, demitindo e cortando benefícios. Tudo isso numa tentativa desesperada de salvar o sistema capitalista. Temos que nos preparar para o caso de o governo brasileiro querer adotar a mesma prática", afirma o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves.

De fato, a retirada de direitos dos trabalhadores e do povo tem como principal meta destinar grande parte do orçamento do País para o pagamento de juros da dívida pública. "Não podemos esquecer que o governo Dilma tentou aplicar este mesmo discurso durante a Campanha Salarial de 2012.

Mas a unidade dos servidores obrigou o governo a sair do zero para um reajuste que destinou uma parte do Orçamento da União que com certeza

seria destinado aos banqueiros e grandes empresários", comenta Neves. O governo brasileiro de forma equivocada vem tratando da crise do sistema

capitalista por meio das privatizações, como por exemplo a concessão de aeroportos, estradas e ferrovias, das isenções fiscais e da desoneração da folha de pagamento. Medidas que podem avançar, caso os trabalhadores não estejam prontos para o enfrentamento.

Por isso, a proposta da direção do Sindsep-DF que será defendida no 15º Congresso é que os servidores usem a unidade da categoria para lutar contra toda e qualquer retirada de direitos, além de buscar o atendimento de suas reivindicações. Neste sentido, o Congresso vai discutir a Campanha Salarial 2013 que deve englobar entre outros pontos, os seguintes:

- Anistia da compensação das horas da greve de 2012;
- Incorporação das gratificações de desempenho à remuneração;
- Concessão de Gratificação de Qualificação (GQ) e de Retribuição de Titulação (RT) para todos;
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT, com data-base para todo 1º de maio;
- Extensão da Lei 12.277/10 para todos;
- Ascensão funcional;
- Retorno de todos os demitidos do Governo Collor e dos PDVistas.

Assembleias para a eleição de delegados serão realizadas até o dia 23 de novembro de 2012. Veja o quadro de assembleias na página 4. A convocação é atualizada constantemente na página www.sindsep-df.com.br.

15º Congresso do SINDSEP-DF
O papel do sindicato no combate à crise do sistema capitalista

SERVIDORES EM GREVE!
Dilma, valorize os servidores e o serviço público

- Conjuntura política nacional e internacional;
- Avaliação da Campanha Salarial 2012;
- Plano de Luta;
- Alteração estatutária.

25 ANOS
EM DEFESA DOS SERVIDORES E DO SERVIÇO PÚBLICO!

Data: 6 a 8 de dezembro de 2012
Local: CNTI de Luziânia

Contribuição dos filiados ao debate: entrega de teses até 9/11, às 18h, em mídia digital na Secretaria-Geral do Sindsep-DF ou por e-mail (geral@sindsep-df.com.br), com no máximo 10 laudas (2.100 toques/caracteres cada lauda)

Eleição de delegados: assembleias serão realizadas de 29/10 a 23/11. Fique atento à convocação no site www.sindsep-df.com.br ou no Espanada Geral!

Negociações com a SRT

Agendas são retomadas

Em reunião no dia 6/11 com a Condsef, a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento (SRT/ MPlanejamento) retomou as negociações com o governo. Quatro setores que não chegaram a um consenso com o governo estão com reuniões pré-agendada para a próxima segunda-feira (19/11), na seguinte ordem: Inkra (15h), DNIT (16h), DNPM (17h) e HFA (18h), todas para tratar de pautas que ficaram pendentes.

O governo também se comprometeu a agendar ainda este mês reuniões para tratar das pendências da Advocacia-Geral da União (AGU), do Arquivo Nacional e da Imprensa Nacional.

Sobre a Gratificação de Qualificação (GQ) e de Retribuição de Titulação (RT), a SRT/MPlanejamento informou que está discutindo o decreto com a Casa Civil e a Secretaria de Gestão Pública do próprio Planejamento. E sobre o decreto da GDACE (Lei

12.277/10), a secretaria informou que aguarda um retorno da Casa Civil.

Ficou acertado que o governo agendará até duas reuniões por mês para discutir outros temas de interesse da categoria, o que deve começar com a Incorporação das Gratificações de Desempenho na aposentadoria. A SRT adiantou à Condsef que qualquer negociação que envolva recursos financeiros, o impacto será somente para 2014.

Audiência Pública discute gestão da fundação

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, dia 8/11, representantes do governo, de entidades sindicais do funcionalismo público, parlamentares e da GEAP (Fundação de Seguridade Social) debateram o financiamento e a gestão do plano de saúde da GEAP, que atende a 610 mil servidores de diversos órgãos da administração pública federal. A audiência foi organizada pela Comissão de Seguridade Social e Família, por solicitação da deputada Erika Kokay (PT-DF).

A deputada destacou que a GEAP enfrenta problemas para obter recursos e defendeu o aumento da contribuição do governo ao plano, que atualmente é de apenas 25%. O diretor da CUT e da Condesf, Pedro Armengol, lembrou que a contribuição do governo é menor que a dos servidores, mas é o governo quem responde pela gestão do plano. "Os trabalhadores participam com a maior parte dos recursos e pouco atuam na tomada de decisões", criticou. Para solucionar o problema da gestão do plano, e impedir indicações meramente políticas à administração da GEAP, Kokay informou que apresentará indicação ao Poder Executivo de projeto de lei para instituir critérios para a indicação dos diretores da Fundação.



Os debates também apontaram falhas na legislação dos planos de saúde, pois trata os planos de auto-gestão e os das operadoras privadas de maneira igualitária, mas os primeiros não têm fins lucrativos. A dire-

ção do Sindsep-DF exige que o governo assuma a GEAP como política de recursos humanos.

Participaram da audiência os diretores do Sindsep-DF Maria Lícia, Maria Gilza, Ivaldelice Pereira da Silva

(Secretaria de Aposentados, Pensionistas e Saúde do Trabalhador), Thereza Alencar (coordenadora da Secretaria da Mulher Trabalhadora), Antônia Ferreira da Silva (adjunta da Secretaria de Organização e Pa-

trimônio), Valda Eustáquia (coordenadora da Secretaria de Filiação e Política Sindical) e José Francisco dos Santos - Chiquinho (adjunto da Secretaria de Relações Intersindicais e Parlamentares).

Demitidos do Governo Collor

Audiência pública tratará da transposição para o RJU

A transposição para o Regime Jurídico Único dos servidores demitidos do Governo Collor e reintegrados ao serviço público (Lei 8.878/94) será tema de audiência pública na Câmara dos Deputados, dia 21/11 (quarta-feira). O objetivo é discutir

e apresentar soluções para uma série de irregularidades no enquadramento salarial e nos benefícios previdenciários desses servidores que foram impedidos de exercer suas funções no serviço público. A audiência é organizada pela Comissão de Di-

reitos Humanos e Minorias (CDHM) e será realizada das 8h às 14h, no auditório Nereu Ramos (Anexo II). O Sindsep-DF organizará uma caravana para participar do debate considerado muito importante para reparar uma injustiça.

Hospital das Forças Armadas

Exemplo de respeito ao Direito de Greve

Os servidores do Hospital das Forças Armadas (HFA) em assembleia, dia 7/11, manifestaram o reconhecimento ao diretor do órgão, general-de-brigada médico Túlio Fonseca Chebli, pelo seu empenho no atendimento das reivin-

dicações da categoria e total compreensão durante a greve de quase dois meses dos servidores do hospital, visto que não houve nenhum tipo de retaliação por parte da direção do HFA aos grevistas. Além disso, o diretor está empenha-

do em atender as reivindicações de pagamento do auxílio-alimentação em pecúnia e reestruturação do plano de carreira do setor. Um exemplo de respeito à democracia e ao direito constitucional de greve do funcionalismo público.

Defesa dos trabalhadores

Contra a flexibilização da legislação

Um anteprojeto de lei elaborado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista propõe a criação do Acordo Coletivo Especial (ACE), que com o pretexto de modernizar as relações de trabalho, flexibiliza a legislação trabalhista à medida que estabelece a possibilidade de a negociação entre o sindicato e o empregador se sobrepor à legislação. No atual projeto, o ACE é destinado aos trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), mas se for aprovado no Congresso Nacional abrirá um perigoso precedente para que direitos históricos sejam rebaixa-

dos, inclusive o de servidores públicos. "O Sindsep-DF não pode ficar de fora desse debate. Primeiro, em razão do princípio da solidariedade entre os trabalhadores. E depois, porque ele abre um precedente para a flexibilização das leis que regem o funcionalismo público", afirmou o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves. O sindicato levanta a bandeira contra o anteprojeto e convida todos os servidores a participar de ato dia 28/11, às 9h, no circo em frente ao Congresso Nacional, convocado pelas entidades nacionais dos servidores.

Direção do MDIC se compromete a estudar retorno da jornada de seis horas

A direção do Sindsep-DF se reuniu com a direção do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio (MDIC), no dia 1º de novembro, para tratar da jornada e das condições de trabalho dos servidores da Junta Comercial do DF (JCDF). A audiência foi com o secretário de Comércio e Serviço do MDIC, Humberto Luiz Ribeiro da Silva; o chefe de gabinete da Secretaria, Laércio

Roberto Lemos de Souza; o secretário-geral da JCDF, Luiz Fernando Pereira Figueiredo; e a consultoria Jurídica do órgão. Representando os servidores estavam o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, a coordenadora da Seção Sindical na JCDF, Clarice Fernandes Birbaum, e demais membros; e o advogado do sindicato, Ulisses Borges.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) também par-

ticipou da reunião e relatou que a jornada de seis horas é muito mais produtiva e fez questão de ressaltar que se não fosse assim, os banqueiros não a teriam adotado. O advogado Ulisses Borges afirmou que a mudança estabelecida pela JCDF na jornada de trabalho, passando de seis para oito horas, depois de mais de 15 anos, sem uma nova lei é totalmente ilegal. A direção do Sindsep-DF espera que haja uma saída consensuada

para que não seja necessário que a entidade tome outras medidas.

O secretário Humberto da Silva se comprometeu a estudar uma forma de retomar a jornada de seis horas na Junta, visto que a experiência de ampliação da carga horária trouxe muitos transtornos e que não aumentou a produtividade dos servidores. Ele ficou de dar um retorno ao sindicato esta semana. O secretário-geral da Junta, Luiz Fernando,

confirmou que existe uma série de servidores doentes. Onde se conclui que é fruto da insatisfação e também de mudanças no ambiente de trabalho.

Assembleia

Nesta terça-feira, 13/11, às 12h, na portaria da JCDF, será realizada assembleia para discutir os avanços no retorno da jornada de trabalho para seis horas e eleição delegados ao 15º Congresso do Sindsep-DF.

Funasa

Servidores comemoram vitórias

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), dia 8/11, termo aditivo ao Convênio 753/2007, prorrogando a sua vigência por mais 12 meses, a partir de 6/11/12. O convênio permite a cessão ao GDF de 162 servidores da Funasa. A prorrogação é fruto da luta empreendida pelo Sindsep-DF que procurou as direções da Funasa e a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) para demonstrar a importância do serviço dos cedidos ao GDF. Agora, os servidores aguardam a publicação no DOU do aditamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que permite a 150 servidores da Funasa, ocupantes de cargos administrativos e cedidos ao GDF, per-

maneçam no combate às endemias. O documento está pronto e já foi assinado pelo procurador da República do DF, Peterson de Paula Pereira, e pelo secretário de Saúde do DF, Rafael Aguiar Barbosa.

As boas notícias foram anunciadas em assembleia do setor, dia 8/11, no auditório do Sindsep-DF. Na ocasião, os servidores também foram informados dos itens do Termo de Acordo 18/2012, da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, que trata da reposição dos dias parados em função da greve, e também elegeram os delegados ao 15º Congresso do Sindsep-DF.

Ministério da Educação

Sindsep-DF busca audiência para tratar de perseguição a militante sindical

A direção do Sindsep-DF solicitou audiência com a secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC), Cláudia Pereira Dutra, para tratar de denúncias de indícios de perseguição política a um militante sindical do Sindsep-DF praticada pelo senhor Fábio Meirelles Hardman de Castro, coordenador-geral de Direitos Humanos da Secretaria, que teria inclusive se valido da Avaliação de Desempenho para prejudicar o servidor.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900.

Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretária Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 20.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br



8/11: assembleia dos servidores no auditório do Sindsep-DF

Direção do Sindsep-DF consolida Secretaria da Mulher Trabalhadora

Criada no início da atual gestão, a Secretaria da Mulher Trabalhadora do Sindsep-DF será oficializada no 15º Congresso do Sindsep-DF, que acontece de 6 a 8 de dezembro, no CNTI de Luziânia. A diretora Thereza Alencar está à frente da Secretaria desde a sua criação, período em que foram lançadas duas edições da cartilha “Elas sempre foram de luta!”, produzida pelo sindicato e que traz a história de mulheres que contribuíram para a luta da classe trabalhadora.

A Secretaria também organizou a participação das servidoras em importantes atividades, como a Marcha das Margaridas, e promoveu diversas outras ações, como palestras sobre a saúde da mulher e a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, realizadas no Dia Internacional da Mulher.

“A ideia é transformar a Secretaria num espaço permanente de discussão das questões relacionadas ao direito e proteção da mulher”, afirma a diretora Thereza Alencar. Segundo ela, a prioridade no momento é divulgar a Lei Maria da Penha, além de lutar pelo seu aperfeiçoamento.

O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, afirma que os direitos da mulher também serão constantemente debatidos no âmbito da direção do sindicato e que o tema tem espaço garantido no Esplanada Geral, no site e nas páginas das redes sociais do Sindsep-DF. “Queremos criar um ambiente no qual a mulher se sinta encorajada a discutir os seus problemas e a denunciar abusos no local de trabalho, como assédios moral e sexual, ou qualquer outro tipo de discriminação em razão do sexo”, declarou.



Sindsep-DF homenageia as mulheres no Dia Internacional da Mulher com atividades no Espaço do Servidor

Lei Maria da Penha – saiba mais!

- ✓ Garante o direito de proteção independentemente da opção sexual das vítimas (heterossexuais ou homossexuais);
- ✓ Não permite mais a aplicação de penas alternativas, como pagamento de cestas básicas e de multa;
- ✓ Torna possível a prisão em flagrante e a prisão preventiva do agressor;
- ✓ Permite que além do marido ou companheiro, qualquer pessoa com quem a mulher conviva (homem ou mulher) possa ser acusada de violência doméstica;
- ✓ Possibilita que qualquer testemunha (amigos, filhos, vizinhos e parentes) denuncie a violência doméstica às autoridades permanentes.

As servidoras federais não estão imunes à violência doméstica e familiar, pois esta não escolhe classe social, cor, idade, religião ou profissão. É nosso dever exigir o fim desta e de outros tipos de violência contra a mulher.

Thereza Alencar, diretora da Secretaria da Mulher Trabalhadora

Ampliação da sede

Três secretarias mudam para o terceiro andar

Para melhor atendimento dos filiados, o Sindsep-DF transferiu o atendimento das Secretarias de Assuntos Jurídicos, de Filiação e Política Sindical, e de Movimentos Sociais, Gênero e Raça para o 3º andar do mesmo prédio de sua sede (Edifício Seguradoras - SBS, quadra 1, bloco k). As novas instalações oferecem maior co-

modidade e conforto aos filiados que vêm ao sindicato. Apesar da mudança, as Secretarias continuam funcionando com os mesmos números de telefone. As demais Secretarias que compõem a direção do Sindsep-DF continuam atendendo nos 16º e 17º andares do mesmo prédio.

Assembleias para a eleição de delegados ao 15º Congresso do Sindsep-DF

Órgão	Horário/Local	Diretor responsável
Ministério do Planejamento (bloco K)	7/11 (quarta-feira) - 10h30 - em frente à Portaria	Luiz Henrique e Benedito da Silva Maia
Hospital das Forças Armadas (HFA)	7/11 (quarta-feira) - 12h - entrada principal do HFA	Valda Eustáquia
Banco Central	7/11 (quarta-feira) - 14h - Auditório do 1º Subsolo do BC	José Lourenço
Funasa e Ministério da Saúde Cedidos ao GDF	08/11 (Quinta-feira) - 14h - Auditório do Sindsep-DF (17º andar do Ed. Seguradoras - SBS)	Carlos Henrique Bessa e César Henrique Melchhiades
Funasa Presidência	13/11 (Terça-feira) - 10h - auditório da Funasa Presidência	Carlos Henrique Bessa
Ministério do Planejamento (bloco C)	13/11 (Terça-feira) - 10h30 - em frente à Portaria	Luiz Henrique e Benedito da Silva Maia
Junta Comercial do DF (JCDF/MDIC)	13/11 (Terça-feira) - 12h - Portaria	Oton Pereira Neves
FNDE	14/11 (Quarta-feira) - 10h - em frente à Portaria principal	Manoel Antônio Rodrigues
Ministério da Fazenda Garagem	14/11 (Quarta-feira) - 11h40 - Garagem do MF	Reinaldo Felipe e Pedro de Alcântara
ABIN	14/11 (Quarta-feira) - 12h - Ginásio da ABIN	João Batista
DNIT	14/11 (Quarta-feira) - 15h - Auditório térreo	Oton Pereira Neves
Embratur	14/11 (Quarta-feira) - 15h - Auditório da Embratur	Manoel Antônio Rodrigues
Aposentados e Pensionistas	19/11 (segunda-feira) - 14h - auditório Francisco Zóccoli (sede do sindsep-DF, 17º andar do Ed. Seguradoras - SBS)	Maria Lícia e Oton Pereira Neves
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	20/11 (terça-feira) - 11h - Hall do 3º andar do Anexo	Oton Pereira Neves
Ministério da Educação (MEC)	21/11 (quarta-feira) - 9h30 - Auditório do Anexo	Oton Pereira Neves e Manoel Antônio Rodrigues